

# ENSAIO BÍBLICO FILOSÓFICO SOBRE A ORIGEM E RAZÃO DO SOFRIMENTO CRISTÃO

---

*“1 São estes os nomes dos filhos de Israel que entraram com Jacó no Egito; cada um entrou com sua família: 2 Rúben, Simeão, Levi e Judá, 3 Issacar, Zebulom e Benjamim, 4 Dã, Naftali, Gade e Aser. 5 Todas as pessoas, pois, que descenderam de Jacó foram setenta; José, porém, estava no Egito. 6 Faleceu José, e todos os seus irmãos, e toda aquela geração. 7 Mas os filhos de Israel foram fecundos, e aumentaram muito, e se multiplicaram, e grandemente se fortaleceram, de maneira que a terra se encheu deles.*

*8 Entrementes, se levantou novo rei sobre o Egito, que não conheceu a José. 9 Ele disse ao seu povo: Eis que o povo dos filhos de Israel é mais numeroso e mais forte do que nós. 10 Eia, usemos de astúcia para com ele, para que não se multiplique, e seja o caso que, vindo guerra, ele se ajunte com os nossos inimigos, peleje contra nós e saia da terra. 11 E os egípcios puseram sobre eles feitores de obras, para os afligirem com suas cargas. E os israelitas edificaram a Faraó as cidades-celeiros, Pitom e Ramessés. 12 Mas, quanto mais os afligiam, tanto mais se multiplicavam e tanto mais se espalhavam; de maneira que se inquietavam por causa dos filhos de Israel; 13 então, os egípcios, com tirania, faziam servir os filhos de Israel 14 e lhes fizeram amargar a vida com dura servidão, em barro, e em tijolos, e com todo o trabalho no campo; com todo o serviço em que na tirania os serviam.” Ex.1.1-14.*

PROPÓSITO: O propósito do presente estudo não visa criar doutrina acerca do tema a ser tratado, sim reflexão, pois a reflexão auxilia-nos na compreensão de nossos sofrimentos. Cabe aqui ressaltar que só dá o devido valor ao sofrimento quando respectiva pessoa está no mesmo, quando as pessoas não estão passando pelo sofrimento seu mecanismo psíquico de defesa procura ignorá-lo ou não relevar tal sofrimento.

Começo o raciocínio com a indagação da seguinte pergunta por meio da leitura bíblica e do estudo da mesma através das gerações: Qual destas gerações ou qual protagonista bíblico não tenha passado por sofrimento?

É de se constatar que todas as gerações ou personagem bíblico passaram pelo sofrimento, quer seja patriarca, legislador, monarca ou profeta do Antigo Testamento, ou ainda discípulo ou apóstolo do Novo Testamento. De fato, parece que quanto mais observamos o Novo Testamento, mais percebemos intensificação dos sofrimentos.

*“1 Escutai, povo meu, a minha lei; prestai ouvidos às palavras da minha boca. 2 Abrirei os lábios em parábolas e publicarei enigmas dos tempos antigos. 3 O que ouvimos e aprendemos, o que nos contaram nossos pais, 4 não o encobriremos a seus filhos; contaremos à vindoura geração os louvores do SENHOR, e o seu poder, e as maravilhas que fez. 5 Ele estabeleceu um testemunho em Jacó, e instituiu uma lei em Israel, e ordenou a nossos pais que os transmitissem a seus filhos, 6 a fim de que a nova geração os conhecesse, filhos que ainda hão de nascer se levantassem e por sua vez os referissem aos seus descendentes; 7 para que pusessem em Deus a sua*

*confiança e não se esquecessem dos feitos de Deus, mas lhe observassem os mandamentos;” Sl.78.1-7.*

O texto acima, bem como Ex.1. Descreve sobre gerações que surgem e vão, todavia, a nação de Israel permanece no decorrer das gerações. Da mesma forma podemos compartilhar acerca da Igreja, o corpo de Cristo.

*“ 20 o qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar à sua direita nos lugares celestiais, 21 acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir, não só no presente século, mas também no vindouro. 22 E pôs todas as coisas debaixo dos pés, e para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, 23 a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas.” Ef.1.20-23.*

Uma geração cristã vem outra geração cristã parte para o Senhor Jesus Cristo, constituindo assim, igreja triunfante e militante, porém, o corpo de Cristo permanece. Nós somos o presente corpo de Cristo aqui em terra, e pertencemos ao corpo universal de Cristo através dos séculos.

*“19 Se todos, porém, fossem um só membro, onde estaria o corpo? 20 O certo é que há muitos membros, mas um só corpo... 26 De maneira que, se um membro sofre, todos sofrem com ele; e, se um deles é honrado, com ele todos se regozijam. 27 Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo. 1 Co.12.19,20;26,27.*

Da mesma forma que Paulo faz analogia entre o corpo humano e a igreja como corpo de Cristo, uso desta proposição para fazer analogia entre o corpo humano e a espécie humana. Assim, a sociedade humana caminha em um processo de constante regeneração até o propósito que Deus requer desta humanidade.

De outra maneira, assim o corpo humano se refaz ou se regenera sete vezes durante um ciclo de vida de aproximadamente oitenta anos. Sendo que, com exceção das células neurais, provavelmente, as células que hoje estão em seu organismo, não sejam mais as mesmas células originárias de seu período de nascimento, também estas não serão as mesmas do período de sua morte. Há indícios que células epiteliais se regeneram a cada dois meses.

Nesta alusão podemos inferir simbolicamente que como “células do corpo de Cristo” estamos num constante processo de regeneração afim de que, a Igreja, continue vigorosa na face da terra. Quanto ao fato de aludirmos como células, nada podemos fazer quanto a aqueles que nos antecederam, mas somos responsáveis por carregar o “DNA da fé” e transmite-lo a aqueles que nos sucedem, de modo que tais possam transmitir a geração posterior e assim manter o corpo de Cristo. Tal qual o nosso organismo mesmo após sucessivas regenerações celulares mantém a identidade corpórea de nosso ser.

Contudo, em que isto se aplica ao sofrimento humano e por conseguinte ao sofrimento do cristão?

Paulo escreve: *26 De maneira que, se um membro sofre, todos sofrem com ele; e, se um deles é honrado, com ele todos se regozijam.* 1 Co.12.26. Segundo minha compreensão, quando um membro em si sofre, ele não apenas afeta o corpo presente no momento de seu sofrimento, como Paulo expõe, mas afeta aquele corpo que está vias de substituí-lo por meio da regeneração. Isto é se nós amputarmos um braço na infância, acontecerá que mesmo este braço não se regenerará mais, apesar de outro braço ao lado venham por um ciclo de regeneração constituir-se por séries sucessivas de regeneração até o falecimento.

Assim, o meu sofrimento afeta, para BEM ou para MAL, gerações seguintes do desenvolvimento do corpo de Cristo, isto é, igreja. E também gerações seguintes no desenvolvimento de genealogia, quer da fé ou da carne.

### **EXTRAINDO O QUE HÁ DE MELHOR ATRAVÉS DA ADVERSIDADE.**

É conhecido por meio dos cientistas que quanto mais uma espécie vivente é exposta a meios adversos a sua existência, mais ela reage em prol de sua sobrevivência.

Todo ser vivente possui um mecanismo de defesa de sobrevivência que quando ativado produz substâncias que trabalham em prol de sua longevidade e saúde. É como se dissesse ao organismo: “Olha estamos sob ameaça, lute por sua sobrevivência.” Há inclusive cientistas que estão estudando estas substâncias para produzir pílulas da longevidade.

Da mesma forma podemos constatar que quando as plantas são devidamente podadas, estas produzem os melhores frutos. Semelhantemente, os animais mais caçados pelos predadores como, por exemplo: coelhos e ratos, são os que mais tem habilidade de se procriar. É sabido que cachorro com pedigree é mais susceptível a doenças que “vira-latas”, cujos, procriam em maior número. Por conseguinte, as parreiras com maior nível de adversidade na extração da seiva, produz fruto mais saboroso.

Logo, Deus por meio da natureza (Rm1.20), no ensina que a adversidade e o sofrimento extrai o que há de melhor (ou pior) em nós. Assim podemos entender o que está escrito:

*“12 Mas, quanto mais os afligiam, tanto mais se multiplicavam e tanto mais se espalhavam; de maneira que se inquietavam por causa dos filhos de Israel;” Ex.1.12*

Na verdade, Faraó não percebera que fora justamente a opressão que fizera o povo de Israel crescer ainda mais. Como também podemos constatar que foi a através da perseguição em Atos 8 que o Evangelho crescera por outras partes.

*“1 E Saulo consentia na sua morte. Naquele dia, levantou-se grande perseguição contra a igreja em Jerusalém; e todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judéia e Samaria. 2 Alguns homens piedosos sepultaram Estêvão e fizeram grande pranto sobre ele. 3 Saulo, porém, assolava a igreja, entrando pelas casas; e, arrastando homens e mulheres, encerrava-os no cárcere. 4 Entrementes, os que foram dispersos iam por toda parte pregando a palavra.” At.8.1-4.*

Assim digo: “Que poder é este que quando mais somos afligidos, mais aprimoramos nossa existência e nossa qualidade como indivíduos.”

HÁ TODAVIA, UMA RAZÃO PARA NOSSO SOFRIMENTO?!

### **DEUS QUE ESTÁ CONOSCO NO SOFRIMENTO.**

Existem aqueles que pregam um evangelho de facilidades e nihilização do sofrimento; entretanto, se fizermos um estudo cuidadoso das Sagradas Escrituras veremos que em nenhum momento Deus promete “isenção total de sofrimentos” aqui na terra, caso contrário, não haveria necessidade de esperança do galardão celeste.

Pois, se pudéssemos ter um “céu” na terra, qual seria a necessidade de um “céu vindouro” como recompensa para o justo que apesar de adversidades e de tudo influenciar de forma contrária, ele continua se propondo a permanecer justo.

Logo, é veraz que existe a necessidade moral e legal que haja um reino vindouro onde proporá bênçãos e felicidade como retribuição daquele que apesar do sofrimento e circunstâncias se propõe a ser fiel.

Lá nos céus é onde Deus promete isenção total e não parcial de todos nossos sofrimentos.

*“2 Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo. 3 Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles. 4 E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram. 5 E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.” Ap.21.2-5.*

Embora, enquanto estamos na terra o Senhor faz a promessa de nos livrar dos sofrimentos ainda que não instantaneamente.

*“7 Disse ainda o SENHOR: Certamente, vi a aflição do meu povo, que está no Egito, e ouvi o seu clamor por causa dos seus exatores. Conheço-lhe o sofrimento; 8 por isso, descí a fim de livrá-lo da mão dos egípcios e para fazê-lo subir daquela terra a uma terra boa e ampla, terra que mana leite e mel; o lugar do cananeu, do heteu, do amorreu, do ferezeu, do heveu e do jebuseu. 9 Pois o clamor dos filhos de Israel chegou até mim, e também vejo a opressão com que os egípcios os estão oprimindo. 10 Vem, agora, e eu te enviarei a Faraó, para que tires o meu povo, os filhos de Israel, do Egito.” Ex.3.7-10.*

Mais do isto, Deus faz a promessa de estar conosco no sofrimento.

*“Ele me invocará, e eu lhe responderei; na sua angústia eu estarei com ele, livrá-lo-ei e o glorificarei.” Salmos 91:15*

Como nenhum outro, Deus deu o exemplo de suportar o sofrimento através da pessoa de nosso Senhor Jesus Cristo afirmando que este sofrimento traz aperfeiçoamento.

*“vemos, todavia, aquele que, por um pouco, tendo sido feito menor que os anjos, Jesus, por causa do sofrimento da morte, foi coroado de glória e de honra, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todo homem. 10 Porque convinha que aquele, por cuja causa e por quem todas as coisas existem, conduzindo muitos filhos à glória, aperfeiçoasse, por meio de sofrimentos, o Autor da salvação deles.” Hebreus 2:9,10.*

*“Irmãos, tomai por modelo no sofrimento e na paciência os profetas, os quais falaram em nome do Senhor.” Tiago 5:10*

### **ATITUDE CORRETA DO CRISTÃO ANTE O SOFRIMENTO.**

Com esta reflexão não quero que o leitor venha assumir uma postura masoquista de aceitar incondicionalmente o sofrimento, como se o sofrimento em si trás expurgo do pecado, na liberação do caráter. Mas, devemos também possuir uma teologia equilibrada e rejeitar todo hedonismo advindo de uma teologia que coloca Deus como feitor do homem na satisfação de seus prazeres e bem estar. De fato, o correto posicionamento é que venhamos construir nossa vida de forma que possamos cada vez mais proporcionar a vontade divina em nós.

Sabemos, que boa parte da população humana sofre angustias, que Deus não queria que sofresse. São aqueles sofrimentos oriundos dos seus próprios posicionamentos e consequências erradas.

*“Muito sofrimento terá de curtir o ímpio, mas o que confia no SENHOR, a misericórdia o assistirá.” Salmos 32:10*

Entendemos, pois, que Deus deseja o melhor para nós, assim, o que está ao nosso alcance, devemos sempre agir da melhor maneira possível em nossas decisões afim de que evitemos os sofrimentos oriundos das decisões erradas.

Existe outro tipo de sofrimento que é gerado por atuação maligna no sentido de desmotivar-nos ou derrubar-nos. A este tipo de sofrimento não devemos nos conformar, e sim, em fé e em autoridade resistí-lo.

*“Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.” Tiago 4:7  
“8 Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar; 9 resisti-lhe firmes na fé, certos de que sofrimentos iguais aos vossos estão-se cumprindo na vossa irmandade espalhada pelo mundo.” 1 Pe.5.8,9.*

Há todavia, um tipo de sofrimento, que vai além de nossa capacidade de evitá-lo, temos que encarar-lo numa disposição perseverante e confiante na disposição divina em nos auxiliar na travessia do mesmo.

*“2 Assim diz o SENHOR, Deus de Israel, acerca de ti, ó Baruque: 3 Disseste: Ai de mim agora! Porque me acrescentou o SENHOR tristeza ao meu sofrimento; estou cansado do meu gemer e não acho descanso. 4 Assim lhe dirás: Isto diz o SENHOR: Eis que estou demolindo o que edifiquei e arrancando o que plantei, e isto em toda a terra. 5 E procuras tu grandezas? Não as procures; porque eis que trarei mal sobre toda carne, diz o SENHOR; a ti, porém, eu te darei a tua vida como despojo, em todo lugar para onde fores.” Jr.45.2-5*

*“pelo contrário, alegrai-vos na medida em que sois co-participantes dos sofrimentos de Cristo, para que também, na revelação de sua glória, vos alegreis exultando. 1 Pedro 4:13*

*“32 Lembrai-vos, porém, dos dias anteriores, em que, depois de iluminados, sustentastes grande luta e sofrimentos; 33 ora expostos como em espetáculo, tanto de opróbrio quanto de tribulações, ora tornando-vos co-participantes com aqueles que desse modo foram tratados. 34 Porque não somente vos compadecestes dos encarcerados, como também aceitastes com alegria o espólio dos vossos bens, tendo ciência de possuídes vós mesmos patrimônio superior e durável. 35 Não abandoneis, portanto, a vossa confiança; ela tem grande galardão. 36 Com efeito, tendes necessidade de perseverança, para que, havendo feito a vontade de Deus, alcanceis a promessa. 37 Porque, ainda dentro de pouco tempo, aquele que vem virá e não tardará; 38 todavia, o meu justo viverá pela fé; e: Se retroceder, nele não se compraz a minha alma. 39 Nós, porém, não somos dos que retrocedem para a perdição; somos, entretanto, da fé, para a conservação da alma.” Hb.10.32-39.*